

PARTICIPAÇÃO NOS MINICURSOS - GT03 (ONLINE): VOZES
SUBALTERNIZADAS E INTERSECCIONALIDADE: POESIA QUEER,
QUILOMBOLA E INDÍGENA

AS LIÇÕES QUE NÃO SE APAGAM: UM ESTUDO TROPOLÓGICO

Bruna Carla Martins Ramos (bruna19carlaramos@hotmail.com)

O presente trabalho, com o tema direcionado a Tropologias do discurso, tem como objetivo discutir, por meio da observação das personagens constituintes do conto de Cuti, questões referentes ao processo de (de)formação social do ser. Entender também como, no texto literário, o processo histórico-cultural pode ser determinante na subalternização das personagens marginalizadas presentes na narrativa. Além de discutir os processos de subalternização, os modos de discriminação, a desconsideração do negro enquanto ser social e conseqüentemente seu rebaixamento da condição humana, o discurso opressor, memória e os estereótipos derogatórios. Dessa maneira, pelo viés literário, por meio da metaforização da língua e outros recursos estilísticos na construção da narrativa literária acaba por representar o cotidiano linguístico vivenciado no mundo real. O corpus da investigação é composto pelo conto Lembranças das Lições, da obra Contos Crespos publicada em 2008, de Cuti. Do ponto de vista científico para a pesquisa, a fundamentação teórica direcionada ao estudo se sustenta em autores como Hayden White (2014), Homi Bhabha (2013, 1992), Paul Ricoeur (2000) entre outros que abordam o assunto em discussão. Quanto à metodologia, a pesquisa se pauta no conto citado anteriormente, analisado e confrontados com fontes teóricas, que lhe sustentarão teoricamente a fim de que, a partir desse embate, se compreenda

à carga expressiva propiciada pelos tropos do discurso. O estudo, assim, contribui epistemologicamente às pesquisas que tenham como objetivo conhecer um pouco mais sobre a capacidade que as palavras têm em se transfigurar significativamente pelos tropos discursivos, conseqüentemente entender os preconceitos ideológicos inseridos culturalmente na fala, herança da colonialidade, o que Cuti propicia por meio de sua produção narrativa.

Palavras-chave: tropos; memória; racismo; literatura negra.